



Nesta edição

Suplemento Especial de Natal: Iniciativas de cariz solidário no Técnico - pág. 06

OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Guia prático que disponibiliza informação sobre apoios sociais, medidas de apoio ao emprego e benefícios sociais e fiscais
- pág. 03

INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2021 que aprova a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD) 2021-2025
- pág. 04

FAQ'S ACIDENTES DE TRABALHO

Quais são os procedimentos de participação de acidentes para os/as trabalhadores/as em Funções Públicas?
- pág. 04

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: SENSIBILIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO

por Carla Pereira

Coordenadora da Área de Gestão de Recursos Humanos



Quando lemos sobre inclusão e diversidade somos remetidos sobretudo para as questões de género, nacionalidade, cultura e, mais recentemente, idade.

No entanto, existe um grupo social sobre o qual ainda pouco se escreve e que inclui aquelas e aqueles que *“têm incapacidades duradouras físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais, que em interação com várias barreiras podem impedir a sua plena e efetiva participação na sociedade em condições de igualdade com os outros”*[1]: as pessoas com deficiência.

CONTINUA NA PÁG. 02

Ainda nesta edição...

FORMAÇÕES ONLINE JANEIRO

Ainda temos vagas para as ações de formação nas áreas de competências digitais e de ética na administração pública
- pág. 05



CONTINUAÇÃO DA PÁG. 01

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: SENSIBILIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO

No dia 3 de dezembro, por instituição da Organização das Nações Unidas, comemora-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Este ano, em Portugal, foi dedicado aos temas “*As mudanças de paradigma nas políticas de Inclusão e a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021 – 2025*”.

A Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência[2] (ENIPD) incorpora os direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa[3] os compromissos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência[4], os princípios orientadores da Lei n.º 38/2004, de 18 de agosto, e da Lei n.º 46/2006, de 28 de agosto, alinha-se com as Estratégias Europeias da Deficiência e com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável[5], e a sua estrutura assenta em 8 eixos estratégicos que se desdobram em 170 medidas:

- Eixo n.º 1: Cidadania, igualdade e não discriminação;
- Eixo n.º 2: Promoção de um ambiente inclusivo;
- Eixo n.º 3: Educação e qualificação;
- Eixo n.º 4: Trabalho, emprego e formação profissional;
- Eixo n.º 5: Promoção da autonomia e vida independente;
- Eixo n.º 6: Medidas, serviços e apoios sociais;
- Eixo n.º 7: Cultura, desporto, turismo e lazer;
- Eixo n.º 8: Conhecimento, investigação, inovação e desenvolvimento.

A Direção de Recursos Humanos (DRH) introduziu no seu plano de atividades para o ano 2022 um conjunto de iniciativas que promovem a divulgação de informação sobre esta temática orientada para os/as trabalhadores/as com deficiência e para quem com eles/as trabalha, para quem tem familiares com deficiência e também para quem tem interesse sobre o tema.

Esta iniciativa encontra-se articulada com a participação da DRH no projeto “*Técnico Sustentável – Ambiente, Sociedade e Economia*”[6] e alinhada com os referenciais de orientação da norma ISO 26000, a qual tem como objetivo o reconhecimento de uma comunidade socialmente responsável e a obtenção da respetiva certificação.

Por “*uma sociedade que se quer mais justa, mais solidária, que respeita a diversidade e a encara como um fator de riqueza e de progresso*”[7].

[1] www.inr.pt/web/site-inr/glossario

[2] ENIPD - files.dre.pt/ls/2021/08/16900/0000300071.pdf

[3] dre.pt/dre/legislacao-consolidada/decreto-aprovacao-constituicao/1976-34520775

[4] www.inr.pt/documents/11309/44742/Conven%C3%A7%C3%A3o+sobre+os+Direitos+da+Pessoas+com+Defici%C3%Aancia/7601dc72-a4a6-4631-b9a2-b37b11fe571e

[5] A ENIPD encontra-se alinhada com os ODS 1, 3, 4, 5, 8, 10 e 11

[6] sustentavel.tecnico.ulisboa.pt/ e

drh.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/45/6_edicao_humanist_newsletter_drh_setembro_2021.pdf

[7] ENIPD - files.dre.pt/ls/2021/08/16900/0000300071.pdf

FELICITAÇÕES AOS/ÀS TÉCNICOS/AS & ADMINISTRATIVOS/AS

(DEZ/2021)



Novas contratações:

- Catarina Pires (Técnica superior - DEQ)
- Paulo Loureiro (Técnico superior - DRH)
- Raquel Teixeira (Técnica superior - DRH)
- Susana Carona (Técnica superior - DRH)

AGRADECIMENTOS AOS/AS APOSENTADOS/AS E JUBILADOS/AS



(NOV E DEZ/2021)

- Amarino Brites Lebre (Professor Associado - DM)
- Fernando Nunes da Silva (Professor Catedrático - DECivil)
- Gabriel Pita (Professor Auxiliar - DEM)
- João Teixeira de Freitas (Professor Catedrático - DECivil)
- João Costa Freire (Professor Associado - DEEC)
- Maria Isabel Lobato de Faria Ribeiro (Professora Catedrática - DEEC)
- Maria Luísa Coutinho Gomes de Almeida (Professora Catedrática - DEM)
- Maria de Lurdes Antunes (Assistente Técnica - DRH)



DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O "Guia Prático: Os Direitos das Pessoas com Deficiência em Portugal" é um ebook do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, IP) que reúne informação de várias áreas de interesse e respetivos serviços públicos em Portugal e visa promover a autonomia e a cidadania, facilitando os processos de tomada de decisão e promoção de inclusão. Pretende, assim, ser um instrumento orientador da ação.

Neste Guia é disponibilizada informação sobre apoios sociais, medidas de apoio ao emprego e formação profissional, benefícios sociais e fiscais e informação prática sobre a rede de "Balcões da Inclusão" ou sobre como solicitar um "Atestado Médico de Incapacidade Multiuso" (AMIM).

Este Guia é também um instrumento formativo, na medida em que esclarece sobre terminologias corretas a adotar, contribuindo para apoiar as pessoas com deficiência, nomeadamente, na concretização dos seus direitos e na sinalização de práticas de discriminação.

A quem se destina este guia?

- A todas as pessoas que necessitem de informação nas áreas referidas;
- Às pessoas com deficiência ou incapacidade e respetivas famílias;
- A cuidadores/as informais;
- A entidades públicas, privadas e sociais.

O conteúdo deste Guia está organizado em quatro partes. A primeira parte contém informação sobre direitos fundamentais e instrumentos para o seu desenvolvimento. A segunda, de forma cronológica, apresenta direitos e orientações para a ação em diversas etapas da vida, desde o nascimento, à educação, ao emprego e formação profissional. Na terceira, destacam-se de forma transversal, entre outros aspetos, a proteção, os benefícios sociais e fiscais, os transportes, a cultura, o desporto, o turismo e lazer, a assistência pessoal e acessibilidade. Na última parte do Guia Prático, constam também contactos úteis, a identificação das siglas, os conceitos fundamentais, a legislação aplicável por tema e as referências e fontes de informação.

Pode descarregar a versão acessível [pdf](#) e a versão [ebook](#).

HELP DESK!



Como posso consultar as férias no [Portal do Colaborador](#)?

1.º Clicar em "Ausências, Presenças e Férias";

2.º No campo "Conta de Tempos" deve seleccionar o tipo de férias (anuais, por antiguidade ou imprescritíveis):

Exibir desde 27.12.2021 Conta de tempos **Férias anuais**

3.º Na tabela deverá consultar:

- O tipo de férias e o ano correspondente (**Conta de tempos**);
- Os dias adquiridos (**Direito**) referentes a férias anuais, por antiguidade e imprescritíveis;
- Os dias por gozar (**Saldo contingentes**);

Conta de tempos	Direito	Saldo Contingentes
Férias anuais (2020)	22,00 Dias	0,00 Dias
Férias anuais (2021)	22,00 Dias	4,00 Dias
Férias Imprescritíveis (2)	2,00 Dias	2,00 Dias
Férias Antiguidade (2020)	3,00 Dias	0,00 Dias
Férias Antiguidade (2021)	3,00 Dias	3,00 Dias

- Até quando podem ser gozados (**Fim da dedução**).

Mais informações:

<https://drh.tecnico.ulisboa.pt/> ou assiduidade@drh.tecnico.ulisboa.pt

PUBLICITAÇÃO DE ATOS

Espaço destinado à publicitação dos atos de gestão de recursos humanos relativos aos/as trabalhadores/as do Técnico e de organização e funcionamento dos serviços previstos na [Lei n.º 35/2014, de 20 de junho](#) – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), na [Lei n.º 66-B/2007](#), de 28 de dezembro (SIADAP) e nos [Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto](#) – Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e [Decreto-Lei n.º 124/99, de 20 de abril](#) – Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC).

Consulte todas as informações em: drh.tecnico.ulisboa.pt/publicitacao-de-atos/



INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Foi publicada, a 31 de agosto, em Diário da República, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2021, que aprova a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD) 2021-2025.

A inclusão das pessoas com deficiência é um objetivo estratégico para a valorização de todos os cidadãos e cidadãs. Só uma sociedade que inclui todas as pessoas pode concretizar o seu verdadeiro potencial.

A Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD) 2021-2025 pretende consolidar os progressos até agora alcançados e perspetivar o futuro, tendo sempre em vista o reforço do compromisso com a inclusão das pessoas com deficiência, para uma sociedade que se quer mais justa, mais solidária, que respeita a diversidade e a encara como um fator de riqueza e de progresso.

A ENIPD 2021-2025 aposta numa abordagem global e transversal de articulação das políticas públicas, que tem como destinatárias todas as pessoas com deficiência, entendidas na sua heterogeneidade, bem como as suas famílias, e que define oito eixos estratégicos de intervenção.

Destaca-se um conjunto de iniciativas e medidas específicas que procuraram promover a autonomia, participação e autodeterminação das pessoas com deficiência: a Prestação Social para a Inclusão, o Regime Jurídico para a Educação Inclusiva, a criação do Programa «Modelo de Apoio à Vida Independente», a aprovação do novo Regime Jurídico do Maior Acompanhado, a Promoção da Empregabilidade das Pessoas com Deficiência e a Promoção das Acessibilidades Físicas e Digitais.

Mais informações: [Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2021 Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência \(ENIPD\) 2021-2025](#)

FAQ'S - ACIDENTES DE TRABALHO

(TRABALHADORES/AS EM FUNÇÕES PÚBLICAS)

Acidente de trabalho é aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho, bem como nas deslocações de e para o trabalho, e produza direta ou indiretamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte.

1. Tive um acidente de trabalho, como devo proceder?

O/a trabalhador/a deverá, no prazo de 2 dias úteis, participar por escrito o acidente ao superior hierárquico através do formulário "[Participação e qualificação do acidente em serviço](#)".

Posteriormente, o superior hierárquico, deverá participar o acidente/incidente à DRH no prazo de 1 dia útil.

2. Na sequência do acidente de trabalho necessito de acompanhamento médico. O que devo fazer?

Caso seja necessário recorrer aos serviços de saúde, o/a trabalhador/a acidentado deve dirigir-se a um serviço do Serviço Nacional de Saúde e levar o "[Boletim de acompanhamento médico](#)" documento onde os médicos: efetuam a marcação de consultas; atribuem incapacidade (absoluta ou parcial); registam a alta.

3. É necessário entregar um certificado de incapacidade temporária para o trabalho (CIT)?

Não. Após a sua classificação como acidente de trabalho, as ausências são justificadas com base na atribuição de incapacidade absoluta e nas datas registadas pelo médico no "[Boletim de acompanhamento médico](#)".

4. Devido ao acidente terei de faltar ao serviço. Ser-me-á descontado algum valor no vencimento?

Não. Uma vez classificado como acidente de trabalho, qualquer ausência dele resultante não têm impacto na remuneração, no abono do subsídio de refeição nem nos demais suplementos.

Mais informações:

nshs.tecnico.ulisboa.pt/acidentes-de-trabalho/ ou assiduidade@drh.tecnico.ulisboa.pt



ATUALIZAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM 2022

Foi publicado em Diário da República n.º 236/2021, 1º Suplemento, Série I de 2021-12-07:

- [Decreto-Lei n.º 109-A/2021](#) que atualiza as remunerações da Administração Pública e aumenta a respetiva base remuneratória;
- [Decreto-Lei n.º 109-B/2021](#) que aprova a atualização do valor da retribuição mínima mensal garantida e cria uma medida excecional de compensação.

Os presentes diplomas produzem efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Mais informações:

http://www.dgaep.gov.pt/upload//catalogo/SRAP_2022.pdf

INSCRIÇÕES ABERTAS

TÉCNICO LISBOA

Formação on-line Janeiro 2022
Núcleo de Formação e Desenvolvimento (DRH)

Ferramentas Digitais Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas 25 jan a 15 fev 9h30 - 13h00 25h RT-Sistema de Tickets 12 jan • 9h30 2h30	Ética na Administração Pública Prevenção da Corrupção e Ética na Administração Pública 6 jan • 10h00 - Webinar 2h
---	---

drh.technico.ulisboa.pt

SABIAS QUE...



No ano de 2021, a DRH ofereceu 45 ações de formação, incluindo formações de curta e longa duração, bem como webinars, predominantemente nas áreas do Office, Ferramentas de Gestão e Ferramentas Google, tendo contado com mais de 730 participantes.

Explore a oferta formativa em: drh.technico.ulisboa.pt/formacao-profissional/

FICHA TÉCNICA

Edição: DRH Técnico

Coordenação: Rui Mendes, Diretor de Recursos Humanos da DRH

Gestão de Conteúdos: AT DRH

Colaboração: Carla Pereira, Coordenadora da AGRH

Agradecimentos Especiais:

Cecília Moreira, DarISTo
Carla Boura, Responsabilidade Social do TP
Direção da APIST
Helena Nobre Rogério, Jantar Comunitário

at.drh@tecnico.ulisboa.pt

Junte-se a nós!

facebook.com/groups/drhtecnico

Imagens: Banco de Imagens do Técnico e da DRH; DarISTo; Apoio ao Estudante do campus do Taguspark; APIST; Jantar Comunitário - Serve The City

Suplemento Especial Natal

Iniciativas de Cariz Solidário no Técnico



A 5 DE DEZEMBRO COMEMORA-SE O DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO

DARISTO DAR E RECEBER

Projeto de incentivo ao voluntariado de doação/troca de bens para bebés e crianças até aos 6 anos
- pág. 07

DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TAGUSPARK

Iniciativa de sensibilização para causas externas e internas à escola na área da responsabilidade social
- pág. 08 e 09

APIST SOLIDÁRIA

Venha conhecer as iniciativas de apoio social que decorreram em 2021
- pág. 10

Neste Suplemento Especial de Natal divulgamos algumas iniciativas de cariz social e voluntário organizadas pela comunidade do Técnico, sendo tão louvável todas estas atividades de criação, mobilização e fortalecimento de redes na comunidade, de forma a fomentar novas práticas mais sustentáveis para o futuro da sociedade e promovendo a partilha.

A DRH também está a dinamizar uma iniciativa interna de solidariedade social com o envolvimento e o contributo de tod@s os/as colegas e suas famílias para ajuda e desenvolvimento da comunidade envolvente, apoiando a instituição [Casa de Santo António](https://www.casadesantoantonio.pt) que tem como missão apoiar a causa da maternidade desprotegida. Mais informações contactar a DRH: at.drh@tecnico.ulisboa.pt.

Ainda neste Suplemento

TESTEMUNHO JANTAR COMUNITÁRIO

"Projeto na Cidade e para a Cidade e trazermos para a nossa Mesa gente que gosta de gente..." - pág. 11



Dar e Receber

DARISTO



O PROJETO SOLIDÁRIO DARISTO | DAR E RECEBER

O DarISTo é um projeto de incentivo ao voluntariado, como instrumento fundamental numa política de responsabilidade social e de partilha, e ainda de sensibilização para uma maior intervenção na qualidade de vida da comunidade Técnico.

Reconhecendo a existência de necessidades de bens imprescindíveis às nossas crianças, foi criada uma plataforma que visa a promoção e o incentivo à doação/troca de bens para bebés e crianças até aos 6 anos, facilitando o contacto entre quem quer doar e quem precisa/prende receber e canalizando as ofertas aos seus destinatários. Esta ação, para além do contributo para um desenvolvimento sustentável, reduz o desperdício e respetivo impacto ambiental, proporcionando a possibilidade de dar uma nova vida a vários produtos.

Este projeto nasceu no Técnico, através da iniciativa de um grupo de funcionárias, que fazem da partilha um modo de vida e que são adeptas de uma economia circular. Dessa forma, o objetivo de criação deste projeto teve como base a sensibilização da reutilização. Antes de se tornar um projeto oficial, já era algo praticado de forma informal. Face à estrutura de toda a comunidade Técnico, surgiu a ideia de expandir esta prática, que foi muito bem acolhida pelos órgãos de gestão da instituição, e que destaca o sentido de responsabilidade social da mesma. O projeto foi já divulgado em iniciativas promovidas pela AEIST.

A visão desta iniciativa é que a mesma possa ser alargada a outras faixas etárias, e quem sabe à partilha de outro tipo de bens.

Mais informações em: aqai.tecnico.ulisboa.pt/daristo-dar-e-receber/

Por Cecília Moreira, AQAI e DarISTo



DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL (DRS) NO TAGUSPARK

O Dia da Responsabilidade Social (DRS) foi criado e implementado pela primeira vez em 2013/14, tendo ganho o selo de Boa Prática 2018 pelo ObservIST. O DRS foi pensado como uma ação de sensibilização para causas externas e internas à escola na área da responsabilidade social, com o objetivo de fomentar práticas de voluntariado externo e interno, discutindo e implementando novos projetos na área da Responsabilidade Social.

Foi uma iniciativa inovadora com este cariz no Técnico Lisboa, em específico no campus do Taguspark. Foi tendo uma periodicidade anual até 2019, decorrendo no 2º semestre de cada ano letivo. O facto de não se cingir a um único tema e/ou formato (diversificando o modo como se apresentavam os temas e os próprios objetivos em cada edição) acabou por atrair públicos diversos.

Com o do Dia da Responsabilidade Social iniciou-se uma cultura de sensibilização da comunidade em relação a temas como a melhoria das condições de vida da sociedade, a promoção da igualdade de direitos, a contribuição para atenuar os impactos ambientais, bem como a criação de projetos tecnológicos aliados ao desenvolvimento dos cinco pilares da Responsabilidade Social (Inovação, Sustentabilidade, Comunidade, Educação e Diversidade). É possível detetar o seu impacto na comunidade estudantil e no corpo de funcionários/as docentes e não-docentes, uma vez que desde então têm vindo a aumentar as ações de voluntariado e projetos nesta área.

Com o Dia da Responsabilidade Social abriram-se as portas do apoio universitário a Associações Voluntárias, tendo sido o Técnico Lisboa a primeira instituição universitária a apoiar organizações como a Operação Nariz Vermelho, a RE-FOOD, a Make-a-Wish, a Acreditar, o Serve the City, entre outras. Entre as ações desenvolvidas no âmbito do DRS uma das mais importantes foi o debate sobre as Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior, que permitiu chamar a atenção para os vários projetos que estavam a ser desenvolvidos até então e apresentar a recém-criada Rede das Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa.

CONTINUA NA PÁG. 08

O DRS contou com 5 edições, estando atualmente a ser planeado como uma ação em parceria com a Associação de Estudantes (AEIST) que passou a ser designada por Dia da Cidadania.

- 1ª Edição: Dia do Nariz Vermelho – realização de um flashmob que ainda pode ser visto aqui: www.youtube.com/watch?v=u8as1JI32N0
- 2ª Edição: Dia do Nariz Vermelho – realização de um palhaço humano.
- 3ª Edição: Lançamento da RE-FOOD Oeiras – realização de palestra com workshop.
- 4ª Edição: Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior - realização de palestra com workshop/ realização de exposição.
- 5ª Edição: "Responsabilidade Social - onde, como e porquê?" – mostra de bancas com várias associações, workshops e apresentações das associações em formato Pitch.

Em todas as edições citadas acima, o DRS contou com a presença de ilustres convidados/as: João Neves – diretor da Meal Solutions/Jerónimo Martins, Helder Muteia da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) para a África Central, Hunter Halder fundador do Movimento RE-FOOD, Susana Fonseca da Associação ZERO, Alfredo Abreu da Associação Serve the City, representantes do GRACE, representantes da Camara Municipal de Oeiras e várias professoras e professores do IST e de várias Faculdades da Universidade de Lisboa, bem como com representantes da Universidade de Lisboa. Conseguiu atrair-se público de todo o País, em debates dinâmicos sobre o papel do Ensino Superior nas várias vertentes da Responsabilidade Social. Destes eventos resultaram também sugestões de melhoramento e cadernos de encargos para ações futuras a nível dos campi.

O DRS foi sendo sempre avaliado e monitorizado ao longo das várias edições através de relatórios e inquéritos de satisfação, tendo sido os resultados dos mesmos maioritariamente excelentes e com a manifestação de interesse do público em participar em eventos futuros.

Aproveita-se para lançar aqui o desafio de se pensar futuramente, e em conjunto, a importância da realização de eventos com este cariz para a criação de uma consciência alargada no Técnico Lisboa. Através de um espaço de debate e partilha de experiências idênticas entre várias entidades (de modo a criarem-se novas soluções e/ou métodos), conseguirá avançar-se para parcerias com ONGs e empresas que tenham projetos nesta área, assim como promover nas universidades e/ou empresas o desenvolvimento de projetos inovadores na área da tecnologia em prol dos pilares da Responsabilidade Social.

Por Carla Boura, Apoio ao Estudante do campus do Taguspark





APIST SOLIDÁRIA

A APIST tem como objetivo contribuir para uma melhor qualidade de vida dos/as seus/suas associados/as e familiares através de atividades culturais, desportivas e recreativas e de iniciativas de apoio no âmbito económico e social.

Neste sentido, a APIST considera a promoção de atividades de cariz social e o envolvimento da comunidade IST nestas atividades uma forma de promover o espírito solidário e de entreajuda, criando assim também uma ligação e consciencialização à sociedade envolvente.

As atividades solidárias realizadas pela APIST em 2021:

- Em parceria com o **Projeto Pensar Verde IST** que utiliza a horta do Jardim de infância para o cultivo de legumes, foram doados, em julho, 20kg de hortaliça à **CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo**;
- Donativo de 795,09€ à "*Mundos de vida*", com as contribuições dos pais, que o infantário promoveu no âmbito do dia do Pijama;
- Recolha de brinquedos, realizada durante o mês de dezembro, para entrega ao Jardim de infância "*O Nosso Mundo*" na Apelação;
- Doação dos Lanches que não foram entregues no dia do Circo de Natal do IST, ao **IPO Lisboa**.

Pretendemos em 2022 promover mais ações e atividades de cariz social junto dos/as nossos/as associados e na comunidade IST.

Mais informações em: apist.tecnico.ulisboa.pt/

Por Direção da APIST





TESTEMUNHO "JANTAR COMUNITÁRIO - SERVE THE CITY"

Durante cerca de 2 anos fui voluntária na "*Serve The City*" (STC) e especialmente no "Jantar Comunitário", ora sentada à mesa para conversas com os convidados, ora prestando serviço na copa ou cozinha ou serviç

Este era um dos projetos do STC que envolvia pouco tempo pós-laboral, onde poderia fazer algo útil e também levar amigos a participarem. Quando a oportunidade surgiu, desafiei alguns colegas do Taguspark e da Alameda, posteriormente também o CTN, para ajudarem na copa (lavar loiça), na cozinha, a servir o jantar e a colaborarem onde fosse necessário. E assim conhecerem mais de perto o projeto.

O "Jantar Comunitário" realizava-se com a frequência de 15 a 15 dias, às 4as feiras, e eram servidas cerca de 300 refeições. Chegavam-nos pessoas que vivem na rua, pessoas sós, pessoas com vidas paralelas, pessoas sem projeto de vida...

Todas as equipas participam no jantar, desde as equipas do "Serviço de Acolhimento e Receção", "Serviço de Limpeza", "Serviço ao jantar" e "Cozinheiros", todas elas compostas por generosos voluntários.

A "Equipa Técnico" tem sido de um coração gigante e persistente. Uma equipa composta por cerca de 50 pessoas - estudantes, docentes e funcionários/as. Temos mantido o compromisso anual com a nossa participação ativa neste projeto da nossa Cidade e na nossa "casa" (o jantar é confeccionado e servido na Cantina dos Serviços Sociais da ULisboa, na Alameda).

É um esforço acrescido, mas de grande alegria quando conseguimos angariar os donativos necessários para realização do "Jantar Comunitário", sempre empenhados na confeção e venda de doçaria caseira que revertia na sua totalidade para que o jantar se concretizasse.

A preparação decorre com pelos menos 3 meses de antecedência, fazemos contactos para angariação de donativos e recrutamos voluntários para a constituição da equipa para organizar o jantar. E todos se tornam presentes na grande noite do "Jantar Comunitário" servido pela "Equipa Técnico". A "Equipa Técnico" já participa no "Jantar Comunitário" há 7 anos consecutivos.

Em 2020 e 2021 continuamos com as limitações para encontros e reencontros, contudo no Verão realizaram-se alguns piqueniques em parques da cidade onde o reencontro foi marcado com afetos e gratidão!

Particularmente sou muito grata por terem acreditado neste Projeto na Cidade e para a Cidade e trazermos para a nossa Mesa gente que gosta de gente...

Podem ser consultados os vários projetos e vídeos em: www.facebook.com/ServetheCity.pt/ e www.facebook.com/ServetheCity.pt/videos/1893900743984147

Por Helena Nobre Rogério, Núcleo Informática do Taguspark (NIT)